**Press Release**

Monitorização da espécie de térmita de madeira seca *C. brevis* no arquipélago dos Açores (2010-2014)

A térmita de madeira seca das Índias Ocidentais *Cryptotermes brevis* (Walker) está confirmada para seis das nove ilhas que constituem o arquipélago, tendo a espécie sido identificada pela primeira vez nos Açores no ano de 2000.

O controlo e monitorização da praga foram iniciados em 2009 na cidade de Angra do Heroísmo através da colocação de armadilhas colantes em edifícios afectados, nas diversas ruas da cidade. A partir de 2010, a monitorização estendeu-se aos vários pontos afectados e actualmente é realizada nas Ilhas do Pico, Faial, S. Jorge, Terceira, Santa Maria e S. Miguel com o apoio financeiro da Direcção Regional da Ciência e Tecnologia entre 2010 e 2012 e da Direcção Regional do Ambiente nos anos de 2014 e 2015. e apoio logístico das Câmaras Municipais de Vila doPorto (S. Maria), Ponta Delgada (S. Miguel), Angra do Heroísmo (Terceira), Lajes (Pico), Calheta (S. Jorge) e Horta (Faial).

As grandes conclusões resultantes deste estudo a longo prazo são por agora:

1) As populações das zonas afectadas estão mais sensibilizadas para a temática e estão a colaborar mais no processo de monitorização;

2) A área infestada nas cidades de Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo tem vindo a aumentar com a inclusão de habitações fora do perímetro urbano central, oque parece indicar a dispersão da praga através de móveis durantes os últimos anos;

3) As zonas mais afectadas pela praga são as cidades de Angra do Heroísmo e Ponta Delgada, nomeadamente nas zonas centrais e mais antigas das cidades. Em ambas as cidades existe, ao longo dos anos de monitorização, um aumento das capturas de térmitas aladas e da área de risco elevado de infestação, sendo que, essa área é bastante mais significativa em Angra do Heroísmo.

4) Os restantes locais afectados mantêm-se aparentemente estáveis, no entanto com números de capturas de alados consideráveis. Nas zonas onde a área de dispersão é ainda reduzida deverão ser realizadas operações de erradicação. Estas são: a) Calheta na ilha de S. Jorge; b) Calheta do Nesquim na ilha do Pico; c) Vila do Porto na ilha de Santa Maria.

5) Como o apoio da Direcção regional dos Ambiente, neste ano de 2015 pretende-se formar técnicos das várias Câmaras Municipais para a monitorização das térmitas a longo prazo nos Açores e estabelecer prioridades para a erradicação em zonas onde esta seja possível tecnicamente.

Em Inglês

The detailed report on the impact of drywood termite *Cryptotermes brevis* (Walker) on Azores for the period 2010-2014 is presented.

The West Indies drywood termite *Cryptotermes brevis* ( Walker) is confirmed for six of the nine Azorean islands.

After 2010, monitoring was extended to various affected spots and is currently held in the islands of Pico, Faial, S. Jorge, Terceira, Santa Maria and São Miguel with the financial support of the Direcção Regional da Ciência e Tecnologia between 2010 and 2012 and Direcção Regional do Ambiente between 2014 and 2015, and logistical support of the Municipalities of Vila do Porto ( S. Maria ) , Ponta Delgada (São Miguel) , Angra do Heroismo (Terceira), Lajes (Pico ), Calheta (Sao Jorge) and Horta (Faial).

The main conclusions from this long-term study are for now:

1) The populations of the affected areas are more aware of the issue and are collaborating more in the monitoring process;

2) The infested area in the city of Ponta Delgada, Horta and Angra do Heroísmo has increased with the inclusion of housing outside the central urban area, which do seem to indicate the spread of plague through furniture in these years;

3) The most affected areas are the towns of Angra do Heroísmo and Ponta Delgada, particularly in central historical areas. In both cities there are over the years of monitoring, an increase in catches of winged termites and an increase of the high risk area of infestation, particularly in Angra do Heroismo;

4) The remaining affected sites remain apparently stable, but with considerable numbers of winged termite catches. In areas where the dispersion area is still low eradication operations can be performed. These are: a) Calheta on the island of S. Jorge; b ) Calheta do Nesquim on the island of Pico ; c ) Vila do Porto on the island of Santa Maria.

5) With the support of the Direcção Regional do Ambiente, in 2015 we will train technicians of the various city councils to monitor termites in the Azores and setup priorities for eradication in areas where this is technically possible.